

Unidade 1

Melodia 1A

Ditado melódico: melodias formadas com base em escalas (conjunto diatônico)

Antes de iniciar os exercícios desta seção, cante as linhas melódicas dos exemplos abaixo. Estas *melodias*¹ são transposições de três exercícios da seção a um âmbito melódico cômodo para a voz. Durante todo o processo de construção da sua técnica auditiva, habitue-se a reconhecer o que foi visto e executado anteriormente.

Exemplo melódico 1 Exemplo melódico 2

Exemplo melódico 3

5. 6.

7. 8.

9. 10.

11. 12.

13. 14.

15. 16. ♯

17. ♯ 18. ♯

19. ♯ 20. ♯

21. ♯ 22. ♯

23. ♯ 24. ♯

The image displays 20 musical exercises, numbered 5 through 24. Exercises 5 through 14 are written on treble clef staves, while exercises 15 through 24 are on bass clef staves. Each exercise consists of a single musical staff containing a whole note and a double bar line. Exercises 16 through 24 have a sharp symbol (♯) positioned above the exercise number. The exercises are arranged in pairs on each line of notation.

25. 26.

27. 28.

29. 30.

* significa exercício gravado³.

Melodia 1B

Reconhecimento do modo: escala maior e escala menor harmônica

- Seu professor tocará melodias compostas com base na *escala maior** ou na *escala menor harmônica**. Antes de se dirigir à sala de aula, toque em seu instrumento algumas escalas maiores e menores harmônicas, até que você perceba que é capaz de reconhecer facilmente sua sonoridade.
- Cante as escalas maior e menor harmônica até conseguir executá-las a partir de qualquer *altura** dada.
- Agora, ouça a melodia pela primeira vez e fixe em sua memória a última altura, repetindo-a imediatamente, após ter sido tocada. A maior parte das melodias desta seção termina na *tônica** (primeira nota da escala).
- Tente construir uma *escala** a partir da recordação das notas da melodia ouvida. Você pode precisar de uma segunda audição para conseguir fixar todas as *alturas distintas** da melodia em sua memória e realizar este processo com segurança.
- Circule a resposta correta (maior ou menor) após cada audição.

- | | | | |
|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 1. MAIOR MENOR | 6. MAIOR MENOR | 11. MAIOR MENOR | 16. MAIOR MENOR |
| 2. MAIOR MENOR | 7. MAIOR MENOR | 12. MAIOR MENOR | 17. MAIOR MENOR |
| 3. MAIOR MENOR | 8. MAIOR MENOR | 13. MAIOR MENOR | 18. MAIOR MENOR |
| 4. MAIOR MENOR | 9. MAIOR MENOR | 14. MAIOR MENOR | 19. MAIOR MENOR |
| 5. MAIOR MENOR | 10. MAIOR MENOR | 15. MAIOR MENOR | 20. MAIOR MENOR |

Melodia 1C

Reconhecimento do grau da escala: notas isoladas

Inicialmente, você ouvirá a escala de Dó maior, seguida pela repetição de uma de suas notas. Escreva o número (de 1 a 7) ou o nome (de dó a si) da nota tocada.

- Cante a escala (usando números ou sílabas) até que ela lhe seja familiar.
- Se você sentir dificuldade em se lembrar da sonoridade de *todos* os graus da escala, garanta pelo menos a lembrança dos graus 1 e 5 (dó e sol). Eles podem ser utilizados como alturas de referência, ou seja, marcos auxiliares à localização dos demais graus da escala.
- Quando você ouvir a altura individual (após a escala ter sido tocada), cante-a (ou pense nela), imediatamente.

3. As gravações dos exercícios auxiliados com o símbolo estão disponíveis gratuitamente para acesso on-line, no endereço da editora McGraw-Hill: <http://www.mhhe.com/sociedade/curso/breves27/extra.htm>. (N. T.).

Sugestão para audição: um exemplo adicional, que pode ser associado aos modelos, é "And He Shall Purify", do oratório *Messias*, composto por G. F. Haendel.

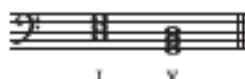
Harmonia 1A

Reconhecimento da função do acorde: tríades I e V

1. Certifique-se de conseguir ouvir a nota do baixo das *tríades**, apresentadas na *posição fundamental** e estruturadas a quatro vozes. Fora da sala de aula, toque as tríades abaixo e repita as aluras que estão nos baixos, cantando-as de acordo com a região confortável na sua extensão vocal (sua tessitura).

Experimente cantar ou apenas identificar auditivamente as fundamentais dos *acordes** que você ouve no seu dia-a-dia.

2. Nesta seção, ouça as quatro tríades de cada exercício. Na sala de aula, seu professor pode optar por exercícios com progressões harmônicas mais longas, propondo desafios a serem vencidos por voz. Todos os itens estão na tonalidade de Dó maior. Certifique-se de manter em sua mente a sonoridade da tônica (dó).
3. Nos exercícios 1-15, todos os acordes estão na posição fundamental. Pode lhe ser útil isolar e identificar o grau da escala de cada nota do baixo, através do canto (usando números ou sílabas). Esses itens fazem uso dos seguintes acordes:



4. Identifique com numerais romanos os graus referentes aos acordes e escreva-os nos espaços em branco correspondentes. Anote cada progressão harmônica de acordo com a orientação do seu professor. Nos exercícios 1-15, a associação entre o número, a sílaba e o numeral romano deve estar de acordo com o exemplo a seguir:

Número na escala	Sílabas	Numeral romano
1	ou dó	= I
5	ou sol	= V

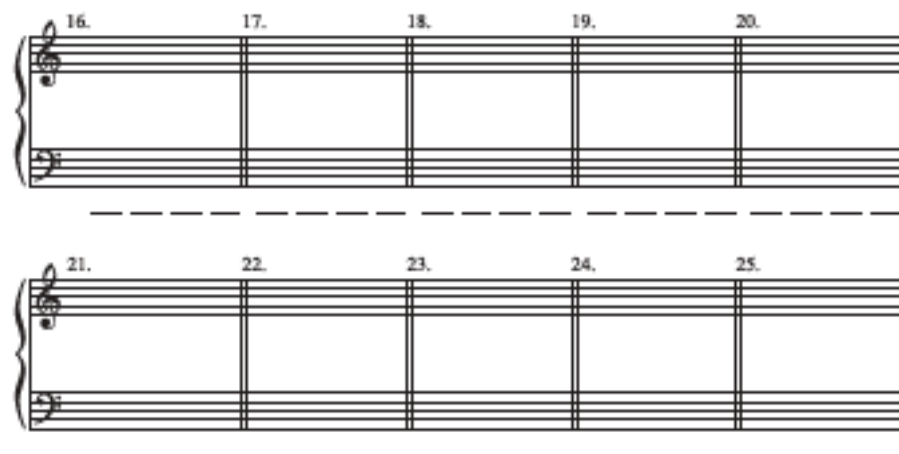


11-20.



Os exercícios 16-25 tratam acordes com *inversões*. Nos acordes invertidos, a fundamental do acorde não é a nota mais grave. Os exercícios da seção Harmonia 1D irão ajudá-lo a identificar as inversões. Pratique o reconhecimento das inversões pela audição de gravações ou tocando acordes invertidos em um instrumento de teclado. Os acordes presentes nos exercícios 16-25 foram escolhidos dentre os seguintes exemplares:





Harmonia 1B

Acordes na literatura musical: tríades I e V

1. Cada exercício traz quatro passagens extraídas da literatura musical, que incluem uma variedade de ritmos harmônicos e notação musical⁶.
2. Abaixo são apresentados quatro modelos (A-D). Seu professor tocará cada um deles. Ouça-os com atenção e tente distingui-los uns dos outros.



3. Quando o procedimento descrito no passo 2 estiver completo, seu professor tocará uma passagem (1-4) extraída da literatura musical, que conterá os mesmos acordes, nas mesmas inversões⁶, apresentados em um dos quatro modelos acima.
4. Seu professor dirá quantas vezes a passagem da literatura musical será tocada. Quando você identificar essa passagem, comparada a uma das quatro séries de acordes (modelos A-D), anote a letra correspondente no espaço em branco apropriado.
5. Anote a letra (A-D) correspondente à passagem tocada por seu professor:
 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____
6. Quando os quatro primeiros itens estiverem completos, use o mesmo procedimento para os modelos E-H.
7. Estes (E, F, G, H) são outros quatro modelos. Compare-os às passagens da literatura musical (5, 6, 7, 8).

6. A inversão é a mesma, mas a distribuição das vozes do modelo pode ser diferente em relação à passagem extraída da literatura (N. T.).

7. Ao longo deste livro, os modelos da seção Harmonia B geralmente são usados apenas uma vez – ou seja, na resposta, cada número corresponde a uma letra diferente. No entanto, fique atento às exceções, em que dois exemplos auditivos podem corresponder a um único modelo (N. T.).

5. 6. 7. 8.

Harmonia 1C

Ritmo harmônico

Cada exercício consiste em uma breve passagem musical.

Nessa seção, você usará suas experiências auditivas, associando-as a uma composição extraída da literatura musical. A estratégia é simples de explicar, mas muitas vezes difícil de ser colocada em prática.

1. Coloque um "X" em cada ponto da linha melódica no qual você ouve se a maioria (ou algum) dos fatores do acorde mudou o suficiente para formar uma harmonia diferente.
2. Nos cinco primeiros exercícios, você pode simplesmente olhar para a linha melódica e perceber as prováveis mudanças.
3. Os cinco exercícios finais requerem atenção à qualidade e à constituição de cada harmonia.
4. Esta é sua primeira oportunidade de ouvir particularmente o ritmo harmônico. Não se sinta desencorajado se cometer alguns erros. Reveja cada erro atentamente e tente determinar o que o confundiu.
5. Se você estiver trabalhando fora de uma sala de aula e tiver cometido muitos erros, toque o exercício diversas vezes após a obtenção da resposta. Determinar a causa de um erro é a melhor maneira de se evitar erros similares no futuro.
6. Coloque um "X" nos pontos da linha melódica em que existam mudanças harmônicas. O exemplo indica o procedimento correto.

Exemplo:

Harmonia 1E

Reconhecimento da qualidade do acorde: tríades maiores e menores

Cada exercício consiste em uma única tríade. Reconheça a qualidade dessas *tríades maiores e menores*®.

- Para os itens 1-20 (tríades):
 - Use M maiúsculo para tríades maiores ou m minúsculo para tríades menores, nos respectivos espaços em branco.
 - Se seu professor o orientar a ir além, escreva a tríade na partitura. As fundamentais das tríades não dadas.
- Para os itens 21-40 (tríades estruturadas a quatro vozes, com algumas inversões):
 - Circle o M maiúsculo ou o m minúsculo, de acordo com a sonoridade da tríade tocada.
 - Seu professor pode solicitar que você arpeje as notas das tríades cantando.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.

11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20.

- | | | | |
|---------|---------|---------|---------|
| 21. M m | 26. M m | 31. M m | 36. M m |
| 22. M m | 27. M m | 32. M m | 37. M m |
| 23. M m | 28. M m | 33. M m | 38. M m |
| 24. M m | 29. M m | 34. M m | 39. M m |
| 25. M m | 30. M m | 35. M m | 40. M m |

Harmonia 1F

Fatores da tríade no soprano

Cada exercício consiste em um único acorde. Escreva o número correspondente ao fator do acorde (1, 3 ou 5) que aparece na voz soprano.

- Inicialmente, você ouvirá a tríade em posição simples (a mais fechada possível). Cante-a: 1-3-5-3-1.
- Em seguida, a mesma tríade será tocada em uma harmonização a quatro vozes. Lembre-se que a fundamental estará no baixo, mas os fatores do acorde nas vozes tenor, contralto ou soprano podem estar em qualquer ordem.
- Depois que a tríade a quatro vozes for tocada, a nota do soprano será repetida isoladamente. Cante-a ou *pare* nela imediatamente! Mantenha esta sonoridade em sua mente.
- Relembre a sonoridade da tríade simples ouvida no início da atividade (passo 1) e determine se a altura do soprano é a fundamental, a terça ou a quinta.
- Quando se sentir convencido, anote 1, 3 ou 5 no espaço em branco correspondente.

23.-24. 9

- | | | | |
|----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 7. _____ | 13. _____ | 19. _____ |
| 2. _____ | 8. _____ | 14. _____ | 20. _____ |
| 3. _____ | 9. _____ | 15. _____ | 21. _____ |
| 4. _____ | 10. _____ | 16. _____ | 22. _____ |
| 5. _____ | 11. _____ | 17. _____ | 23. _____ |
| 6. _____ | 12. _____ | 18. _____ | 24. _____ |

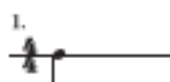
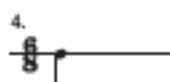
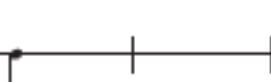
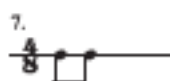
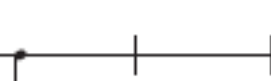
Ritmo 1A

Ditado rítmico: rítmicas que incluem figuras com a divisão da pulsação

Cada exercício consiste em uma melodia com dois compassos. Complete a *rítmica** (apenas) de cada exercício nas linhas fornecidas a seguir.

- Assim que você ouvir o(s) compasso(s) preparatório(s), conte a métrica. Se a indicação métrica* for $\frac{4}{4}$, conte 1-2-3-4.
- Após a primeira audição: Reproduza a rítmica imediatamente, fazendo uso da voz ou de palmas.
- Após a segunda audição: Conte os tempos da métrica e reproduza a rítmica imediatamente, com palmas. Se nesse momento você estiver consciente da rítmica, anote-a na linha apropriada.
- Se uma terceira audição for necessária, use-a para verificar a rítmica escrita ou para esclarecer eventuais concepções incorretas.

Se você estiver trabalhando com uma gravação ou um programa de computador, ouça a rítmica quantas vezes forem necessárias para que a resposta correta seja atingida! Tente conseguir a resposta correta após três tentativas, mas saiba que a precisão é o fator mais importante nesse momento.

1. 	2. 	3. 
4. 	5. 	6. 
7. 	8. 	9. 

Unidade 2

Melodia 2A

Ditado melódico: melodias que fazem uso de 2m, 2M, 3m e 3M

Antes de iniciar os exercícios desta seção, cante os exemplos melódicos abaixo. As melodias são transposições de três exercícios desta seção em âmbito melódico cômido para a voz. Em todo o trabalho de técnica auditiva, aprenda a se lembrar e reconhecer o que foi estudado, cantado e tocado anteriormente.

Exemplo melódico 1



Exemplo melódico 2



Exemplo melódico 3



Cada exercício consiste em uma melodia curta.

1. *Crie uma imagem auditiva da melodia.*
Ouça cada melodia e em seguida tente cantá-la mentalmente, na íntegra.
2. *Estabeleça uma compreensão da estrutura da melodia.*
Após ouvir mentalmente a melodia, analise-a com sílabas de solfejo ou números.
3. Não anote a melodia até que os dois passos anteriores estejam completos.
4. *Anote cada melodia no pentagrama apropriado.*
A primeira nota de cada melodia desta seção é sempre dada.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

1. A atitude de analisar o que se ouve contribui para a formação de uma *análise crítica*, capaz de reconhecer o material musical e seu funcionamento no interior de uma composição musical. O processo é formado pela *análise sêntese* – associada à seleção de um determinado material em um contexto musical – e pela *análise crítica*, que envolve comparação entre a parte ouvida e a *impressão* (ou memorizada) (N. T.).

7. 

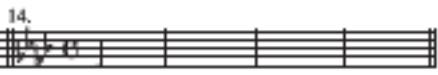
9. 

10. 

11. 

12. 

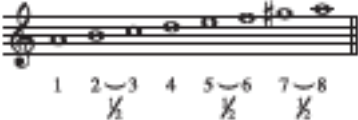
13. 

14. 

Melodia 2B

Reconhecimento do modo: escala maior e três formas da escala menor

Em cada exercício escreva o tipo de escala que você ouviu.

Exercícios 1-10	consistem em uma escala maior, <i>escala menor natural</i> ⁹ , escala menor harmônica, ou <i>escala menor melódica</i> ⁹ .
Exercícios 11-20	consistem em breves passagens melódicas extraídas da literatura musical, com base em uma dessas escalas.
Escala menor natural	segue a armadura de clave da tonalidade relativa. 
Escala menor harmônica	segue a armadura de clave da tonalidade relativa e o sétimo grau da escala sobe um semitom. 
Escala menor melódica ascendente	segue a armadura de clave da tonalidade relativa, e o sexto e o sétimo graus da escala sobem um semitom. 

Escala maior

segue a armadura de clave da tonalidade maior.



Escreva o nome da escala no espaço em branco correspondente. 11.–20. 9

- | | |
|-----------|-----------|
| 1. _____ | 11. _____ |
| 2. _____ | 12. _____ |
| 3. _____ | 13. _____ |
| 4. _____ | 14. _____ |
| 5. _____ | 15. _____ |
| 6. _____ | 16. _____ |
| 7. _____ | 17. _____ |
| 8. _____ | 18. _____ |
| 9. _____ | 19. _____ |
| 10. _____ | 20. _____ |

Melodia 2C

Reconhecimento do grau da escala: duas notas

- Seu professor tocará uma escala seguida pela repetição de duas de suas notas.
- Identifique os dois graus da escala que foram tocados. Seu professor vai determinar se serão usados números correspondentes aos graus da escala ou sílabas.
- Para um auxílio adicional, reveja a seção Melodia 1C.

Seu professor tocará o seguinte:



- | | | | |
|----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____ | 11. _____ | 16. _____ |
| 2. _____ | 7. _____ | 12. _____ | 17. _____ |
| 3. _____ | 8. _____ | 13. _____ | 18. _____ |
| 4. _____ | 9. _____ | 14. _____ | 19. _____ |
| 5. _____ | 10. _____ | 15. _____ | 20. _____ |



Harmonia 2A

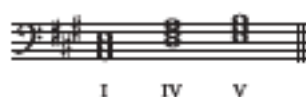
Reconhecimento da função do acorde: tríades I, IV e V

1. Certifique-se de conseguir ouvir a nota do baixo das tríades na posição fundamental, estruturadas a quatro vozes. Fora da sala de aula, toque as tríades abaixo apresentadas e repita as alturas que estão nos baixos, cantando-as em sua tessitura vocal.



Experimente cantar ou apenas identificar auditivamente as fundamentais dos acordes que você ouve no seu dia-a-dia.

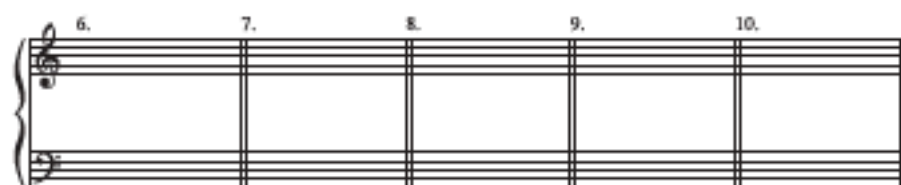
2. Nesta seção, ouça as quatro tríades de cada exercício. Na sala de aula, seu professor pode optar por exercícios com progressões harmônicas mais longas, propondo desafios a serem vencidos por você. Todos os itens estão na tonalidade de Lá maior. Certifique-se de manter em sua mente a sonoridade da tônica (lá).
3. Nos itens 1-15, todos os acordes estão na posição fundamental. Pode lhe ser útil isolar e identificar o grau da escala de cada nota do baixo, através do canto (usando números ou sílabas). Esses itens usam os seguintes acordes:



4. Identifique os acordes com numerais romanos e escreva-os nos espaços em branco. Antes cada progressão harmônica de acordo com a orientação do seu professor. Nos itens 1-15, o número ou a sílaba usada para identificar o baixo serão associados a um numeral romano, de acordo com o exemplo a seguir:

Número na escala	Sílaba	Numeral romano
1	ou dó	= I
4	ou fi	= IV
5	ou sol	= V





11-20.



Os itens 16-25 trazem acordes com inversões. Nos acordes invertidos, a fundamental do acorde não é a nota mais grave. Os exercícios da seção Harmonia 1D o ajudarão a identificar inversões. Pratique o reconhecimento de inversões através da audição de gravações ou tocando acordes invertidos em um instrumento de teclas. Os acordes nesses itens foram escolhidos dentre os seguintes exemplares:



Harmonia 2B

Acordes na literatura musical: tríades I, IV e V

1. Cada exercício traz quatro passagens extraídas da literatura musical, que incluem uma variedade de ritmos harmônicos e notas auxiliares.

2. Abaixo são apresentados quatro modelos (A-D). Seu professor tocará cada um deles. Ouça-os com atenção e tente distingui-los uns dos outros.

V I V I I V I V I V IV I I V I IV

3. Seu professor tocará uma passagem (1-4) extraída da literatura musical, que conterá os mesmos acordes, nas mesmas inversões, apresentados em um dos quatro modelos anteriores.
4. Quando você identificar essa passagem, compare-a a uma das quatro séries de acordes (modelos A-D), anote a letra correspondente no espaço em branco a seguir.

1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____

5. Quando os quatro primeiros itens estiverem completos, use o mesmo procedimento para os modelos E-H. Estes (E, F, G, H) são outros quatro modelos. Compare-os às passagens da literatura musical (5, 6, 7, 8).

V I V I IV I V I I IV V I V IV V I

5. _____ 6. _____ 7. _____ 8. _____

Harmonia 2C

Notas auxiliares: introdução

Cada exercício apresenta uma nota auxiliar em uma passagem escrita a duas vozes. Escreva o nome das notas auxiliares no espaço em branco correspondente².

1. As notas auxiliares apresentadas nessa seção são:

*Nota de passagem não decorada**

*Decorada não decorada**

*Ecopada**

*Antecipação**

*Nota de passagem decorada**

*Decorada decorada**

Suspensão (3-3, 7-6, 4-3, 2-3)*

2. O termo *nonchord note* aqui foi traduzido por *nota auxiliar*. No contexto dos Cossis a quatro vozes, consideramos que são notas auxiliares à condução das linhas melódicas, formando padrões reconhecíveis, uma vez que "a percepção do contraponto é simultaneamente harmônica e melódica" (Pietro, 1987, p. 115). São "sons ornamentais ou auxiliares da harmonia" (Pascual & Pascual, 2000, p. 34). Na língua portuguesa encontramos contrapartidas como: *nota ornamental* ou *nota de passagem* (opção de Souza Lima na tradução do livro *Aufgaben für Harmonielehrer* de Paul Hindemith), *nota não harmônica*, ou *nota não harmônica* (M. T.).

b. Seu professor pode solicitar que você cante um *arpeggio** com as notas da tríade.

1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.



11. _____ 21. _____

12. _____ 22. _____

13. _____ 23. _____

14. _____ 24. _____

15. _____ 25. _____

16. _____ 26. _____

17. _____ 27. _____

18. _____ 28. _____

19. _____ 29. _____

20. _____ 30. _____

Harmonia 2F

Alturas que formam a tríade no soprano e no baixo

Cada exercício consiste em uma única tríade estruturada a quatro vozes.

1. Indique o fator do acorde (1-3-5) que está no soprano.
2. Indique o fator do acorde (1-3-5) que está no baixo.

FATOR NO SOPRANO	FATOR NO BAIXO	FATOR NO SOPRANO	FATOR NO BAIXO	FATOR NO SOPRANO	FATOR NO BAIXO	FATOR NO SOPRANO	FATOR NO BAIXO
11-20. 							
1. _____	_____	6. _____	_____	11. _____	_____	16. _____	_____
2. _____	_____	7. _____	_____	12. _____	_____	17. _____	_____
3. _____	_____	8. _____	_____	13. _____	_____	18. _____	_____
4. _____	_____	9. _____	_____	14. _____	_____	19. _____	_____
5. _____	_____	10. _____	_____	15. _____	_____	20. _____	_____